

ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE: RELATO DE CASO.

CARDOSO, Thiago

FURIAN, Mariana

MENEGHETTI, Monique

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - FAMED-Garça

FRIOLANI, Milena

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - FAMED-Garça

RESUMO

A anemia hemolítica imunomediada é uma doença que se caracteriza pela diminuição do número dos eritrócitos circulantes, decorrente de hemólise intra ou extravascular. Considerada comum nos cães e pode ter origem primária, considerada auto-imune, ou secundária a diversas causas, dentre elas as infecciosas, as neoplásicas e a indução por drogas ou alimentos. Os achados clínicos e laboratoriais incluem mucosas hipocoradas, icterícia, colúria, febre, hepato e esplenomegalia, e anemia regenerativa de intensidade variável. O tratamento deve visar o controle da doença primária incitante, como também a correção da anemia por meio de transfusão sanguínea, ao mesmo tempo em que se institui terapia imunossupressora à base de corticosteróides ou outros medicamentos citotóxicos.

Palavra – chave: Anemia, cães, hemolítica, imuno - mediada.

Tema central: Medicina Veterinária.

ABSTRACT

Immune-mediated hemolytic anemia is defined as a reduction in the number of circulating erythrocytes due to intra or extravascular cell lysis. It is considered a common disease in dogs and it is presumed to occur as a primary event (autoimmune disorder), or secondary to other diseases, infections, neoplastic disorders, food or drug toxicity. Clinical and laboratorial findings include pale mucous membranes, icterus, discolored urine, fever, hepatosplenomegaly and moderate to severe regenerative anemia. The therapy is both supportive and specific for the disease. Sometimes blood transfusion is necessary to replace the erythroid mass while an immunosuppressive therapy is instituted, with glucocorticoids or another cytotoxic drugs.

Keywords: Dogs, anemia, hemolysis, immune-mediated

1. INTRODUÇÃO

A anemia hemolítica consiste na diminuição da quantidade de eritrócitos, e conseqüentemente no decréscimo da concentração de hemoglobina, que ocorre por uma queda na vida média eritróide.(FIGHERA , 2001)

A expressão hemólise intravascular define a forma de hemólise em que ocorre a ruptura dos eritrócitos dentro dos vasos sanguíneos, já hemólise extravascular denota a retirada exacerbada dos eritrócitos pelo sistema fagocítico mononuclear. A hemólise extravascular é o principal mecanismo patogênico incriminado no desenvolvimento de



anemia hemolítica em cães e gatos, e várias são as anormalidades que podem levar à retirada prematura dos eritrócitos da circulação. (JAIN, 1986)

A ruptura de uma pequena parcela de eritrócitos na circulação (até 3%) ocorre fisiologicamente em todas as espécies, dessa forma, um perfeito mecanismo de retirada da hemoglobina livre da circulação não permite que o pigmento se dissocie nos tecidos.

Quando ocorre destruição acelerada dos eritrócitos dentro do vaso, a grande quantidade de hemoglobina livre no plasma supera a capacidade desse sistema de retirada, o que leva à hemoglobinemia e, conseqüentemente, deposição de hemoglobina nos tecidos, particularmente nos rins (FELDMAN, et al 2000)

2. RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital de Pequenos Animais da FAMED (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia), situada no município de Garça – SP, um animal da espécie canina, sexo feminino, com idade aproximada de sete anos, da raça Pit Bull, pesando 25kg o qual o proprietário relatava que apresentava apatia há aproximadamente três dias e anorexia.

Ao exame clínico foram constatados linfonodos submandibulares e poplíteos aumentados, estado de hidratação subclínica, suas mucosas se mostravam hipocoradas, com tempo de preenchimento capilar (TPC) de três segundos, e na palpação abdominal, hepatomegalia e esplenomegalia, porém não apresentava febre.

Foram encaminhados exames bioquímicos e hemograma, os quais apresentaram os seguintes resultados significativos:

Bioquímico (realizado em 07/04/08), o soro se apresentava icterico, a fosfatase estava 146,15 UI/L (referência 20-156 UI/L), e a ALT (U/L) 164,62 UI/L (sendo referência entre 21-86 UI/L).

Hemograma (realizado em 09/04/08), o plasma se mostrava icterico, com presença de auto aglutinação moderada, anisocitose e policromasia, além da presença de corpúsculo de Howell Jolly (indicando presença de hemoparasitose, neste caso Erlichiose canina).



A princípio suspeitou-se de Erlichiose canina, porém, após os exames constatou-se tratar de anemia hemolítica auto-imune.

O tratamento ambulatorial prescrito foi fluidoterapia com Ringer Simples, 1 litro para 24 horas, e glicose 50%, durante um mês. Durante esse período, o animal foi submetido a três transfusões sanguíneas.

A tratamento em domicílio prescreveu-se, Prednisona 5 mg/kg, além da Doxiciclina administrou-se 7,5mg/kg por 35 dias. Para a anemia a suspensão Hemolitan®, na qual foi usado durante todo o tratamento.

Após duas semanas, o animal apresentou ascite, foi prescrito cloranfenicol 50mg/kg/dia, furosemida a cada 12 horas, ranitidina 1ml/kg a cada 12 horas e metoclopramida, quando apresentou novamente sinais clínicos da enfermidade.

Após junho o quadro estabilizou-se, permanecendo assim até outubro, quando demonstrou novamente sinais clínicos da enfermidade.

O proprietário retomou o tratamento com os mesmos medicamentos, porém, de modo súbito, o animal veio a óbito no dia 25 de outubro.

Não foi feito exame necroscópico para determinar a causa mortis.

3. CONCLUSÃO

Baseado em todos esses aspectos clínicos, laboratoriais e patológicos aqui retratados, observa-se que os distúrbios hemolíticos podem ser diagnosticados com certa facilidade, entretanto, é importante ressaltar que o diagnóstico definitivo de cada entidade clinicopatológica ou doença precipitante só será conseguido através do esforço conjunto entre os clínicos veterinários.

4. REFERÊNCIAS

FELDMAN, B.F.; ZINKL, J.G.; JAIN, N.C. 2000. **Schalm's Veterinary hematology**. 5th edn. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1344p.

FIGHERA, R.A. 2001. **Anemia em medicina veterinária**. Santa Maria: Fighera, 214p.



JAIN, N.C. 1986. **Schalm's Veterinary hematology**. 4th edn. Philadelphia: Lea & Febiger, 1912p.

